

Cine

REPORTER

SEMANÁRIO CINEMATOGRAFICO

ENCERRADO O XVII FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DE VENEZA NÃO FOI CONCEDIDO O "GRANDE PRÊMIO" — MARIA SCHELL E BOURVIL OS ATORES VITORIOSOS — OS OUTROS PRÊMIOS

Veneza — Golpe teatral em Veneza: o júri do 17.º Festival Internacional Cinematográfico de Veneza decidiu não atribuir este ano o "Leão de Ouro de S. Marcos", grande prêmio do festival.

Até o último momento o júri hesitou entre o filme japonês "Biruma no Tategato" («A Harpa da Birmania») e o filme espanhol "Calle Mayor" ("A Avenida"). Finalmente, julgou que, em vista da nova fórmula do festival, que reúne apenas um número reduzido de filmes previamente selecionados, somente uma obra de valor excepcional deve merecer o prêmio.

Não é menos curioso constatar-se o seguinte: Enquanto até agora os júris, tanto de Cannes como de Veneza, se queixavam de não ser suficiente o número de prêmios destinados, desta vez, em que o número de prêmios oficiais foi reduzido de forma excepcional, parece ter-se achado que esse número é ainda muito grande.

Por outro lado, informa-se que, por unanimidade, os prêmios "Volpi" — prêmios de interpretação feminina e masculina — foram concedidos respectivamente a Maria Schell e a Bourvil.

Os Prêmios de 1956

Foram os seguintes os prêmios oficiais conferidos pelo 17.º Festival Cinematográfico Internacional de Veneza com exceção do Grande Prêmio, que este ano não foi concedido:

Prêmio de Interpretação Feminina — Maria Schell, por sua interpretação em "Gervaise" (França).

Prêmio de Interpretação Masculina — Bourvil por seu papel em "Gervaise" (França).

A Margem da Premiação Oficial, foram concedidos os prêmios seguintes: Prêmio

de "Fipresci" (Federação Internacional da Imprensa Cinematográfica), "Ex Aequo"; «Gervaise»; de René Clément, (França) e "Calle Mayor" (A Avenida), de Bardem (Espanha); Prêmio Pasinetti (Prêmio da Crítica Italiana) «Attack», de Robert Aldrich (Estados Unidos); Prêmio de Ocie (Office Catholique International du Cinema): atribuído a «Calabuig», de Luis Garcia Berlanga (Espanha).

O «Prêmio San Giorgio», atribuído este

ano pela primeira vez, e destinado a recompensar, um filme que exalte a "capacidade dos homens a viver a vida uns dos outros" foi concedido a «Biruma no Tategato» ("A Harpa de Birmania"), de Koe Ichikawa, (Japão).

Menções Honrosas — «Torero», de Carlos Velo (México); "Calle Mayor" (A Avenida), de Bardem (Espanha) e "Impero Del Sole" (Imperio do Sol), de Enrico Gras e Mario Craveri (Italia).

A COFAP, AS BARBEARIAS E OS CINEMAS

Tem sido muito comentada a decisão da COFAP liberando o preço do corte da barba e dos cabelos sob o fundamento que não constituem utilidades essenciais. O precedente, se firmar jurisprudência, possibilitará a liberação do preço dos ingressos para o cinema, pois embora o cinema seja um divertimento popular e de grande aceitação não há dúvida que não é uma utilidade essencial. Se a COFAP não mudar de orientação...

"EM BUSCA DE OURO" ainda é um êxito de Bilheteria

"EM BUSCA DO OURO" (The Gold Rush) continua dando lucros a Chaplin e a sua distribuidora a United. O filme está em reprise mundial e talvez seja exibido no Brasil em 1957.

A película ficou 4 semanas em exibição em Londres, cinco em Amsterdã, oito em Estocolmo e dez em Paris.

CINEASTA ITALIANO NO BRASIL

RODARÁ DOIS FILMES ITALO-BRASILEIROS

Procedente de Roma, encontra-se no Brasil o sr. Alberto Marcello, conhecido cineasta italiano, pertencente a velha geração de produtores cinematográficos. Suas últimas produções foram «Sua Alteza Disse Não» e «Sangue de Zingaro».

Abordado pela reportagem, disse aquele cineasta que fará dois filmes italo-brasileiros: «Calvário de um Povo» e «A farinha do Diabo». Nessas produções, que serão filmadas em Cinemascope e em cores, o sr. Marcello pretende gastar cerca de 600 milhões de liras.

ANTE-ESTREIA DE "GUERRA E PAZ" EM NOVA YORK

Constituiu um acontecimento quase sem precedentes, o lançamento, em Nova York, da produção italo-americana «Guerra e Paz», na semana passada. Compareceram à antestreia o produtor Dino De Laurentis e sua esposa Silvana Mangano, que viajou de Roma especialmente para aquele fim. Estiveram presentes, também, o presidente Eisenhower e o cardeal Spellman, bem como a apresentadora do filme, Alessandra Tolstoi, filha do grande autor do livro em que se baseou o filme e que há muitos anos reside nos Estados Unidos. A direção da obra foi confiada ao veterano King Vidor.

LEIA — ASSINE — DIVULGUE CINE-REPORTER

FUSÃO DA PRODUTORA DE JEAN MANZON COM AS ORGANIZAÇÕES DE LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Acabam de unir-se, a empresa produtora do cineasta Jean Manzon com a Atlântida Cinematográfica e com a União Cinematográfica Brasileira, do Sr. Luiz Severiano Ribeiro. De conformidade com o noticiário distribuído pelos dirigentes da nova organização, visa esta fusão criar condições para que, através de "documentários educativos e grandes reportagens cinematográficas de alto nível artístico e técnico", venha o Brasil a ocupar "um lugar de destaque na competição mundial".

SEMANÁRIO CINEMATOGRAFICO

Direção e Propriedade:
ANTENOR TEIXEIRA

Redação e Administração:
Av. Ipiranga, 1071 - 10.º - Conj. 1010
Tel. 35-2970 — Caixa Postal, 1956
SAO PAULO

Impresso: R. Vitória, 93 - Tel. 34-2604

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 19 - 4.º andar
Diretor: COSTA COTRIM

REPRESENTANTES
Porto Alegre: Josué Fávoro
NO EXTERIOR

Buenos Aires: Chas de Cruz
Nova York: M. Girão Jr.
Hollywood: Dulce D. Brito

PREÇOS

Assinatura Anual Cr\$ 250,00
Número Avulso Cr\$ 6,00

O CINEMA FRANÊS NO PRIMEIRO SEMESTRE

Segundo algarismo divulgados, 63 filmes franceses ou com participação francesa, foram realizados no primeiro semestre deste ano. Dessa produção, 17, foram em co-produção com o estrangeiro.

OS FILMES BRASILEIROS AINDA NÃO SÃO EXIBIDOS NA ARGENTINA

A recente visita de Laura Hidalgo, fez com que voltasse à baila um assunto de grande importância e interesse.

Durante uma recepção a que também compareceu Anselmo Duarte, foi ventilada a questão da proibição de filmes brasileiros na Argentina. Foi então lembrado que desde quando Peron assumiu o poder nenhum filme brasileiro foi mostrado aos argentinos. Entretanto quando a Inglaterra proibiu a entrada em seus cinemas da produção argentina "Albeniz", Peron proibiu a exibição de filmes britânicos em todo o País.

Produções como "Tico-Tico no Fubá", que em Tóquio está em cartaz há oito meses, são ignoradas pelo público argentino.

Anselmo Duarte fez o seguinte comentário, em dado momento: — A culpa não é dos argentinos; culpados somos nós mesmos. Não seria o caso de procedermos da mesma forma em relação aos que não desejam ser marcado das nossas produções.

A sugestão é de Anselmo... Mas aí fica.

CINE-REPORTER
TRABALHA PELO PROGRESSO DA
CINEMATOGRAFIA NO BRASIL

CINE REPORTER

— A MAIS COMPLETA FONTE DE INFORMAÇÕES —

Para o Produtor — Para o Distribuidor — Para o Exibidor

HOJE — PEDRO TEITELBAUM, Diretor da Republic Pictures do Brasil e para a America Latina; e, NELSON TOLLNOLL, Diretor da Empresa Cinematográfica Olana S/A., empresaria de cinemas em Capão Bonito, Itapetininga, Itapeva e Angatuba, no interior do Estado.

AMANHÃ — JOSÉ BUSTAMANTE REIS, empresario do Cine Bandeirantes, de Roseira; LUIZ SAINDENBERG, empresário em Porto Alegre, e, GABRIEL CALDAS E SILVA, funcionário da Metro, em Recife.

DIA 17 — ISMAEL MACEDO, Gerente-Geral dos Cinemas da Empresa David Carneiro, de Curitiba.

DIA 18 — EMILIO PEDUTI FILHO, Gerente-Geral da Empresa Teatral Peduti, que tem sua sede central em Botucatu, neste Estado.

DIA 20 — JOSE MARIA GUERRA, caixa da Universal Filmes em S. Paulo; DR. ROMEU RIBEIRO, Presidente da Empresa Cinematográfica Azteca S/A., do Rio de Janeiro; PEDRO LIMA, prestigioso jornalista e crítico cinematográfico, no Rio de Janeiro, e, JOÃO CORSI, Diretor-Gerente da Cine Sta. Clara S/A., de Pinhal.

DIA 21 — SILVIO GUIMARAES, Gerente da Cinemas Cupello S/A., no Rio de Janeiro.

Aos aniversariantes, congratulações de CINE-REPORTER.



NINON SEVILHA ADÉRE AO SAMBA

A famosa rumbera mexicana que ora nos visita manifestou o desejo de aprender a sambar.

Em consequência visitou, recentemente, a Escola de Samba da Portela, no Rio de Janeiro, para assistir aos ensaios. Mas o ritmo era contagiante e meia hora depois Ninon Sevilha começou a saracotear acompanhando os passos dos maiores da escola.

Como se sabe, Ninon está no Brasil para fazer um filme no qual existem algumas cenas de sambas. Assim, a visita à Escola da Portela, constituiu prazer e trabalho.

★ Nos dias que precedem à "première" de O SOBRADO, em Pôrto Alegre, há uma acalorada polêmica, pelos jornais gaúchos, em torno do filme. Os grupos tradicionais, — isto é, os rapazes que cultivam as tradições gauchescas, estudam os costumes dos antepassados, recolhem a música, as lendas, o folclore do Estado, — estes têm atacado o filme realizado em São Paulo pelos srs. Walter George Durst e Cassiano Gabus Mendes. Da outra parte, os críticos de cinema têm defendido o filme, apontando-o como uma das melhores (se não a melhor) produções cinematográficas do Brasil. Estamos ao lado destes últimos e cremos, pelo que vimos na exibição especial para a Imprensa, que o filme só poderá ser um sucesso em todos os sentidos.

★ Nilton Nascimento, diretor das Cine-Produções Nilton Nascimento, está de partida para São Paulo. Já anunciou seu desejo de transferir-se, com armas e bagagens para a Capital paulista, onde pretende lançar-se à produção de longa-metragens, saindo assim do setor de shorts, a que até agora se havia dedicado. Cinegrafista capaz, Nilton Nascimento terá, evidentemente, grande atuação na capital bandeirante.

★ Nos primeiros dias de setembro teve lugar a inauguração das novas instalações do Cine Independência, de Santa Maria, pertencente à organização dos Cinemas Cupello. Hoje, o Independência é um cinema moderno, amplo, adaptado a uma cidade de grande população como o é Santa Maria. De passagem diga-se que foi uma pena ter sido fechado, pela organização Cupello, um terceiro cinema que funcionava naquela cidade. Foi uma pena porque Santa Maria, com seus 50 mil habitantes bem que comportava três cinemas...

★ As dificuldades de importação de filme virgem vêm atrasando o início das filmagens de "A Sombra do Umbú", filme que será realizado pela Wilkens Filmes, desta Capital, cujo entrecho cinematográfico foi elaborado por Alinor Azevedo e que (se afirmava) contaria, no elenco, com o nome de Fada Santoro. Ao que parece, porém, Fada não virá mais ao Rio Grande do Sul. Ficando, assim, na dependência da entrada do filme virgem e na escolha de uma nova estrela, o início das tomadas da nova produção gaúcha.

FESTIVAL DE CINEMA EM BELO HORIZONTE

Inaugurou-se dia 11, devendo prolongar-se até o dia 21, o Primeiro Festival de Cinema da Capital Mineira, iniciativa da Prefeitura e do Centro de Estudos Cinematográficos de Belo Horizonte, que é um dos mais ativos cine-clubes do país. Objetivo principal: influir no gosto do público, com a apresentação de obras importantes, como "Milagre em Milão", "No Tempo das Diligências" (Stagecoach), "A Grande Ilusão" "Cais das Sombras" (Qual des Brumes), "Tabu", "Brinquedo Proibido", "O Homem de Aran", "O Direito de Matar" (Justice est Faite), "A Montanha dos Sete Abutres" (The Big Carnival), além de "shorts" carlitianos e de "O Canto do Mar", de Cavalcanti.

A VOLTA DE UM ÍDOLO DO CINEMA
num filme de *Bilheteria!*

**MARIO
LANZZA**

em

SERENATA
(SERENADE)

WARNERCOLOR

com

JOAN FONTAINE
SARITA MONTIEL
VINCENT PRICE



Direção de ANTHONY MANN

**...E LEMBRE-SE
EXIBIDOR AMIGO:**

**CINEMA COM WARNER NO CARTAZ
BOM DINHEIRO SEMPRE FAZ!**

NOTÍCIAS DO RIO

Prosseguem com sucesso as atividades cinematográficas da Sociedade Teatro de Arte que vem de indicar como sua futura sede um belo edifício em final de construção na Rua Barata Ribeiro em Copacabana. A S. T. A. que iniciou suas sessões de cinema com uma «prévia» de «A Rosa Tatuada», continua apresentando filmes inéditos de qualidade superior.

—oOo—

Eliana é a «estrela» do novo musical de Watson Macêdo em vias de conclusão: «Rio Fantasia». O popular conjunto vocal «Trio Irakitã», canta e representa na mais recente produção do conhecido diretor do cinema nacional.

—oOo—

Comenta-se que foi muito divertida a festa de aniversário oferecido de surpresa ao comico Oscarito nos próprios estúdios da Atlântida onde estava sendo ultimados os trabalhos de filmagem da comédia «Papai Fanfarrão». Oscarito mostrou-se emocionado com o gesto de seus familiares e colegas e o bôlo era deste tamanho!... Parabens, Oscarito!

—oOo—

Modesto de Souza que estava atuando numa revista no Carlos Gomes, do Rio, deverá partir breve para São Paulo a fim de participar do elenco da comédia «Largue o Osso», em projetos de filmagem nos estúdios da Vera Cruz.

—oOo—

Foi bastante comentado o discurso proferido na tribuna da Câmara pelo Deputado Aurélio Viana em favor do cinema brasileiro. O pessoal da industria filmica nacional, segundo consta, pensa em tornar o citado político o lider de uma classe tão injustiçada.

—oOo—

O jornal carioca «O Globo» comentou em editorial de primeira página a fraca qualidade do filme nacional «Eva no Brasil», que foi apresentado no Rio em bons cinemas. A outra parte da crítica também se manifestou de modo pouco favorável a essa produção brasileira distribuida pela Republic.

—oOo—

A Iracema Filmes promoveu um coquetel para apresentação oficial de seus Diretores e artistas de futuras produções. São vários e promissôres os projetos da nova filmadora brasileira.

—oOo—

Para Veneza, como representantes brasileiros, partiram os snrs. Joaquim Menezes e Waldemir Paiva e a atriz e cantora Marly Sorel. Sabe-se que na mostra anual de Veneza, que é uma das mais concorridas do mundo, o Brasil, cinematográficamente falando, será representado por dois documentários de longa metragem.

Substituindo o crônista Octavio Bonfim que partiu para os Estados Unidos, está assinando a coluna de cinema do vespertino carioca «O Globo» o jornalista José Sanz, um dos animadores do «Museu de Arte Cinematográfica».

—oOo—

Laura Hidalgo, uma das mais simpáticas artistas argentinas que já nos visitou e aqui filmou (Maria Madalena), voltou as areias de Copacabana em rápido contacto com a Cidade Maravilhosa. Continua muito bonita e seu sorriso ainda é motivo de comentários elogiosos dos que com ela tiveram ocasião de palestrar.

—oOo—

Fracassou a idéia de ser realizado no Rio ainda este ano o «II Festival Internacional de Cinema», idéia que vinha sendo animada por algumas figuras ligadas aos meios de cinema nacional...

—oOo—

Comenta-se que a São Miquel Filmes do Brasil foi dissolvida. O fato é que esteve no Rio em breve visita o snr. Miguel Machianadianena que é um dos principais acionistas da referida firma distribuidora de produções do cinema argentino deixando transparecer boa vontade em regularizar o assunto.

—oOo—

Foi nomeada e já tomou posse perante o Prefeito carioca Embaixador Francisco Negrão de Lima, a Comissão Municipal de Cinema que ficou assim constituída: Snrs. Manoel Jorge (Presidente) e membros: Mario Sombra, Jaime de Andrade Pinheiro (SNIC), Jornalista Pedro Lima e Clovis de Castro, cineastas: Anselmo Duarte e José Carlos Manga.

O crônista Alex Viany, que foi o autor da iniciativa, não teve seu nome confirmado para integrar a referida Comissão.

—oOo—

Fracassou por completo a mesa redonda sobre Cinema Brasileiro que o estudioso Mark Koengil planejara para um sábado à noite na sede central da U. N. E.

Estavam convidados o Deputado Aurélio Viana e muitas outras figuras ligadas ao cinema no Brasil.

—oOo—

Fada Santoro que estava filmado com os irmãos Ramo (Alipio e Eurides) «O Bôca de Ouro», foi contratada para uma produção que terá seus cenários exteriores filmados em Mato Grosso para onde, aliás, já partiu a graciosa «estrela» do cinema brasileiro.

—oOo—

Inalda de Carvalho que casou-se em Niterói, Estado do Rio, numa bela manhã com o Diretor de filmes da Atlântida, José Carlos Manga, ao que se diz no Rio deixará suas atividades no cinema, dedicando-se inteiramente ao lar. «CINE REPORTER» envia votos de felicidades ao jovem casal.

VAI FILMAR NA AMÉRICA CENTRAL A VIDA DAS TRIBUS INDÍGENAS

Havre — O cineasta e espeleólogo Robert Verones, que participou, em 1954, da expedição à Pedra de São Martinho, embarcou neste porto, com destino à América Central, onde tem a intenção de filmar a vida quotidiana das tribos indígenas, bem como introduzir a espeleologia nessas regiões que, segundo julga, devem possibilitar explorações sensacionais. Logo à sua chegada a Cristobal, Verones embrenhar-se-á na selva panamenha, e tentará entrar em contacto com os indígenas. Em dezembro, espera encontrar seu velho amigo Harun Taziere, outro herói da Pedra de São Martinho, que estudará, nessa época, os vulcões da República de Salvador e da Nicarágua. Em seguida, ele perscrutará, em avião a floresta virgem, à procura dos índios Lancandones, cuja civilização data, aproximadamente, da idade da pedra.

Associando a etnografia à arqueologia, espera ele realizar um filme sobre a civilização Maia. Sua paixão, entretanto, permanecer a espeleologia, e nessas regiões contam com inúmeras grutas inexploradas, principalmente por causa da poeira mortal que ali reina, formada de rogemelos microscópios. Robert Velomes munuiu-se de uma máscara especialmente concebida por ele próprio, a fim de descer a êsses abismos dos trópicos.

O explorador fará uma serie de conferências nas cidades de Guatemala e do Panamá, de forma a obter o financiamento de sua expedição.

CINE-REPORTER

Completa fonte de informações para a cinematografia brasileira

CINE-REPORTER

“AMICI PER LA PELLE”, PREMIADO NA BÉLGICA

O filme italiano «Amici per la pelle» (Amigos do peito), dirigido por Franco Rossi, que foi incluído na seleção italiana ao Festival de Veneza de 1955, onde conquistou o premio do «Office Catholique International du Cinema», acaba de ser disputado na Belgica, com o «Premio Fémmina de 1956», tendo sido qualificado como o melhor filme do ano destinado à juventude. — (U. I. F.).

MILHÕES DE OLHOS

estão assistindo os filmes projetados

nas

TELAS

BRASPLA



EMENDA
INVISÍVEL

PROCESSO DE
SOLDA
AMERICANO

Revendedores autorizados:
Canteruccio & Lamanna
(Empr. Cinematogr. Triunfo) - S. Paulo
Cine-Fornecedora — Rio de Janeiro
Cinetom — Rio de Janeiro
Empr. Cinematogr. Pathé — São Paulo
Kinofilm Projetor — Pôrto Alegre
Philips do Brasil — São Paulo e filiais
R. C. A. Victor Radio — Rio de Janeiro
e filiais
R. Ekerman — São Paulo e filiais
Siemens do Brasil, Cia. de Eletricidade
Pôrto Alegre
Westrex Company — Rio de Janeiro e
São Paulo

INDÚSTRIA DE MATÉRIA PLÁSTICA "BRASPLA" LTDA.

VENDAS: R. LÍBERO BADARÓ, 452 - 3.º - s 3 - TELS.: 34-7492 e 32-5215 - S. PAULO

FÁBRICA: R. GENERAL FLORES, 380

Relação dos filmes lançados em Abril de 1956

Noticias do Interior

TITULOS DOS FILMES	DISTRIBUIDORES	N/Núm.
A MORTE DO FANTASMA (Inglês) ..	ALLIED ARTISTS	1055
A INDESEJAVEL (Argentino)	DEPAF	1065
A ESPADA DE D'ARTAGNAN	IMP. E DISTR. BARONE	1073
A VIRGEM APARECIDA E MILAGROSA (Nacional)		
AS DIABOLICAS (Francês)	DIVERSOS	1073
AS IMPURAS (Francês)	FRANÇA FILMES	1057
A DAMA DE NEGRO (Anglo-americano)	FAMA FILMES	1068
ASSASSINATO A SANGUE FRIO	REPUBLIC	1055
ASSALTO DE FRANK E JESSE JAMES	REPUBLIC	1073
ATRAZ DA CORTINA DE BAMBÚ	REPUBLIC	1073
AMORES SECRETOS DE EVA	COLUMBIA	1055
AMA-ME OU ESQUECE-ME	COLUMBIA	1055
BRUTOS EM FURIA	METRO	1057
CADA BALA UM VIDA	UNIVERSAL	1060
COISAS DA SORTE (Anglo-americana)	U. A. of BRASIL	1060
CHAMAS QUE NAO SE APAGAM (CinemaScope)	U. A. of BRASIL	1058
CAVALGADA DO CIRCO (Argentino)		
DO DESTINO NINGUEM FOGE (CinemaScope)	UNIVERSAL	1057
ESTRANHO FALSARIO	SAO MIGUEL	1068
FRONTEIRA NORTE (Mexicano)		
FRENCH CAN-CAN (Franco-Italiano) ..	20th CENTURY-FOX	1067
FUZILEIRO DO AMOR (Nacional)	REPUBLIC	1067
HOMEM CROCODILO	PELMEX	1071
IRMAOS SANGUINARIOS	FAMA FILME	1055
LADRAO DE CASACA (Vistavision)	CINEDISTRI	1065
MADAMA BUTERFLEI (Italo-japones) ..	COLUMBIA	1064
MENSAGEIRO DO DIABO	REPUBLIC	1067
MADRUGADA DA TRAIÇÃO	PARAMOUNT	1058
MARTIN LUTERO	ART FILMES	1060
NAO TE ENGANE CORAÇÃO (Mexic.)	U. A. of BRASIL	1061
O SATANICO DR. ZABOR	UNIVERSAL	1058
O GRANDE GUERREIRO (CinemaScope)	BRITISH FILMES	1058
O GRANDE PINTOR (Nacional)	ART FILMES	1070
PEDOA-ME AMOR	IMP. E DISTR. BARONE	1074
QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE	UNIVERSAL	1057
SARILHO DO BARULHO	U. C. B.	1054
SANGUE DE CAMPEAO	UNIVERSAL	1057
	U. A. of BRASIL	1063
	UNIVERSAL	1073
	ALLIED ARTISTS	1069

RESUMO

ALLIED ARTISTS	2	PARAMOUNT	1
ART FILMES	2	PELMEX	1
BRITISH FILME	1	REPUBLIC	5
CINEDISTRI	1	SAO MIGUEL	1
COLUMBIA	3	20th CENTURY-FOX	1
DEPAF	1	U. A. of BRASIL	4
DIVERSOS	1	U. C. B.	1
FAMA FILME	2	UNIVERSAL	6
IMP. E DISTRI. BARONE	2		
FRANÇA FILMES	1		
METRO	1	Total	37

SR. EXIBIDOR:

para ampliar e revigorar suas fontes de informações e para a segurança de suas transações

ASSINE

a mais completa publicação, inteiramente dedicada ao comércio e à indústria da Sétima Arte, no Brasil

ASSINATURA ANUAL (52 EDIÇÕES) Cr\$ 250,00

«CINE REPORTER»

AV. IPIRANGA, 1071 - 10.º andar - S. 1010/12 - S. PAULO

RUA SENADOR DANTAS, 19 - 4.º andar - Grupo, 408 - RIO

PIRAJÓ

Foi entregue ao público, há dias, completamente reformado, o Cine Jardim, que adotou os novos sistemas de projeção cinematográfica. Ao ato inaugural, que foi festivo, tendo comparecido inúmeros convidados, falaram os srs. Joaquim Camargo, prefeito municipal, e João Rodrigues Costa, proprietário da casa de diversões.

PIQUETE

O Cine Estrela, da Fábrica Presidente Vargas, inaugurou no dia 26 de Agosto p. passado suas novas instalações para projeção em cinemaScope, alcançando grande êxito com a exibição do filme "O Manto Sagrado". Esse melhoramento se deve, na sua maior parte, à ação do sr. José Carlos Ribeiro da Silva, da Divisão de Cinema e Teatro da referida fábrica, que não poupo esforços no sentido de introduzir melhoramentos no referido cinema.

CANDIDO MOTA

Brevemente serão reiniciadas as obras do Cine Bandeirantes. A nova casa de espetáculos desse município será dotada de todos os requisitos modernos, como ar refrigerado e tela panorâmica para projeção em cinemaScope, etc.



A POSSE COMISSÃO DE CINEMA DO DISTRITO FEDERAL

No dia 10 do corrente, às 11 horas, no Gabinete do Prefeito Negrão de Lima, teve lugar a posse dos membros da Comissão de Cinema do Distrito Federal, que visa amparar o cinema brasileiro e estudar seus problemas. Na nova entidade a Prefeitura é representada pelo sr. Manoel Jorge, o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica por Mário Sombra e Jaime de Andrade Pinheiro, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais por Luiz Guimarães, a Associação Brasileira de Imprensa pelo sr. Pedro Lima, os produtores e diretores pelos srs. Roberto Acácio e José Carlos Manga, respectivamente, e os atores pelo astro Anselmo Duarte. O sr. Clóvis de Castro Ramon, crítico de cinema do Jornal do Brasil, também está integrado na referida Comissão.

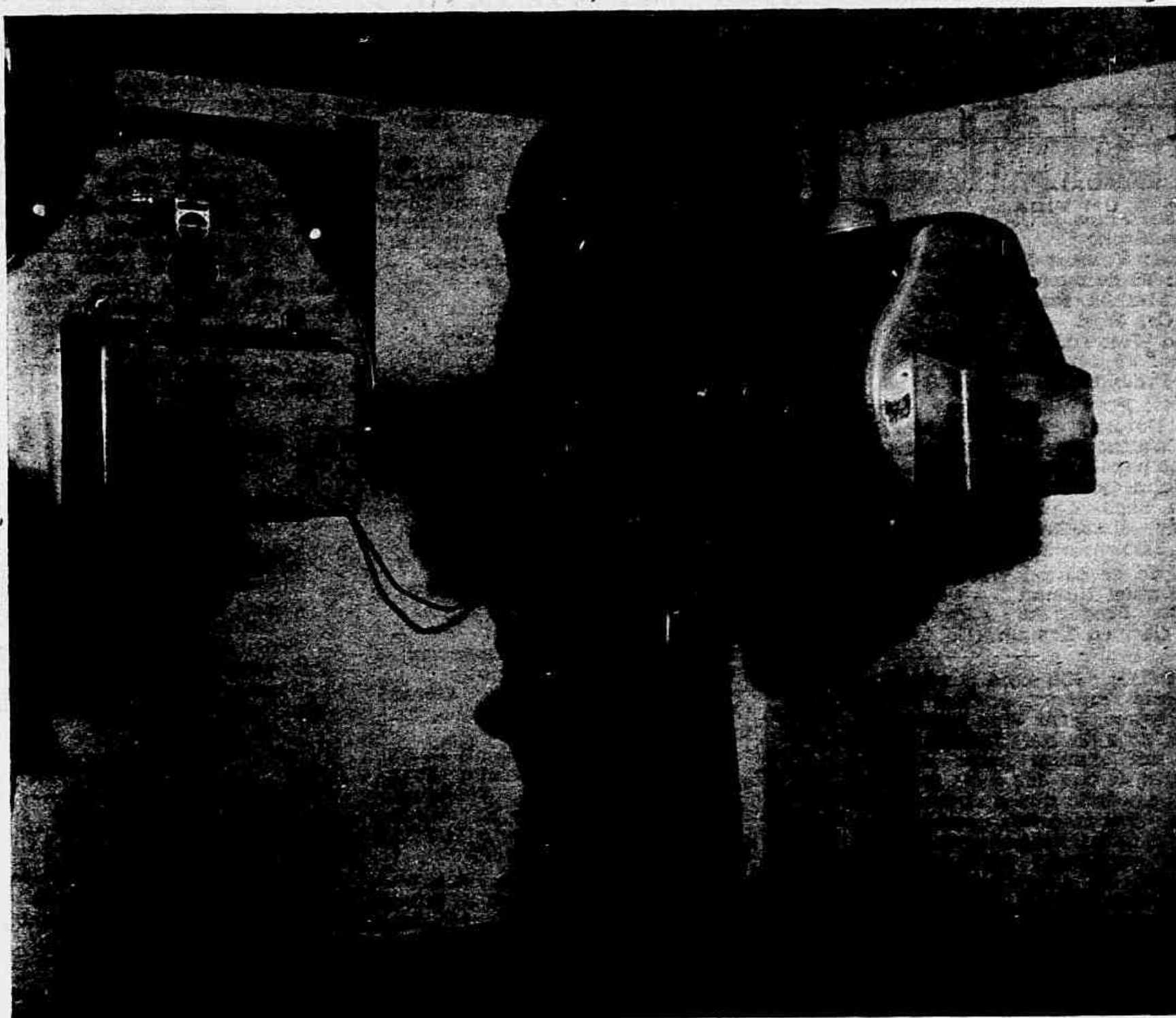
ARTHUR MILLER

«Afronta o Congresso Norte-Americano»

O marido de Marilyn Monroe, o dramaturgo Arthur Miller acaba de tomar uma atitude de grande coragem. Acusado de comunista, ao que parece, renunciou ao seu credo político, recusou, porém a fornecer os nomes dos correligionários que com ele lutavam. Tal atitude é considerada afronta ao Congresso dos Estados Unidos e pode resultar numa condenação. Miller, entretanto resolveu correr os riscos e fechou-se em copas. Aguarda-se o desfecho do caso, cuja solução talvez não seja imediata.

Moderno Equipamento Cinematográfico PHILIPS

em PEDRO LEOPOLDO



Continuando o seu trabalho de aperfeiçoar o equipamento cinematográfico de todo o País, a S. A. PHILIPS DO BRASIL acaba de instalar no Cine Central, de propriedade da firma Salvador Trópia e Irmãos, em Pedro Leopoldo (Minas), possantes projetores PHILIPS tipo FP-5, para projeção nos sistemas normal, panorâmica e cinemascope. A qualidade do som e das exhibições do Cine Central tem despertado no povo de São Leopoldo os mais entusiásticos comentários.



S. A. PHILIPS DO BRASIL

RUA SENADOR QUEIROZ, 312 — SÃO PAULO

FILIAIS:

RIO DE JANEIRO: R. Amte. Baltazar, 281
SÃO PAULO — Al. Cleveland, 584
BELO HORIZONTE — R. Aquiles Lôbo, 544
RECIFE — Rua Imperial, 1.898
CURITIBA — Av. 7 de Setembro, 3.465
PORTO ALEGRE — Rua Hoffmann, 246

SALVADOR — Av. Frederico Pontes, 64
FORTALEZA — Rua Gal. Sampaio, 791
BELÉM — Travessa Campos Salles, 176
RIBEIRAO PRETO — R. Alv. Cabral, 64
SANTOS — Avenida Ana Costa, 168

REVISTA DAS ESTREÍAS

CRÍTICA IMPARCIAL E INDEPENDENTE

A MANCHA DE SANGUE ("At Gunpoint")



Produção: Allied Artists — Em CinemaScope

Produtor: Vincent M. Fennelly

Estréia: 29 de agosto

Cines: Marabá, Plaza e outros

Preço: Cr\$ 18,00

Assunto Western, em Technicolor

Duração: 81 minutos

Cens.: Proibido até -0 anos

Intérpretes: Fred Mac Murray (Jack Wright), Dorothy Malone (Martha Wright), Walter Brennan (Doc Lacy) e, em outros papéis, Tommy Rettig, Skip Homeier, John Qualen, Whit Bissell, Irving Bacon, Jack Lambert, John Pickard, Harry Shannon, Frank Ferguson, James Lilburn e Harry Lauter.

Realização de Alfred Werker — **Entrecho** de Daniel Ullman — **Fotografia** de Ellsworth Fredericks — **Fundo musical** de Carmen Dragon (De janeiro, 1955).

ARGUMENTO: Em uma pequena cidade do oeste americano, durante um assalto ao banco, Fred Mac Murray — homem simples e dono da mercearia local — por um simples golpe de sorte, consegue alvejar um dos mais temíveis assaltantes, evitando que o dinheiro seja roubado. Tal fato tem como consequência, uma natural demonstração de gratidão da população da cidade que, imediatamente, o convida para ser o "sheriff" da localidade. Mas, ele não aceita, preferindo continuar como sempre vivera, ao lado da esposa e filho. Enquanto isso, o resto da quadrilha jura vingança, principalmente o chefe dela, cujo irmão fora morto por Fred. Assim, resolvem voltar à cidadezinha para "liquidar" não só o sherif, como Fred. E, realmente, o sherif é morto. Desde então, Fred passa a aguardar sua vez de morrer. A esposa tenta convencê-lo a mudar-se da cidade, pois não encontram apoio nos antigos vizinhos, antes sempre se servindo deles. Paira na cidade um ar de incerteza e ansiedade, pois todos sabem que será certa a vinda do bando. Entretanto, quando chegam os assaltantes para surpresa de Fred, a população os recebe a bala, prendendo a todos.

CRÍTICA: O filme baseia-se em uma idéia original, qual seja a de criar uma atmosfera em torno de um ataque à uma cidadezinha do oeste americano. E a fita toda se desenvolve em um sentido de observação quanto ao comportamento coletivo da cidade, principalmente o dono da mercearia, homem já maduro que, apesar da péssima pontaria, se evidencia matando um assaltante do banco da localidade. A idéia básica do tema foi muito bem aproveitada pela competente direção de Alfred Werker, que contou também com os excelentes desempenhos de Fred Mac Murray (que de filme para filme, vem se revelando um

dos melhores atores do cinema americano), de Dorothy Malone e de um ótimo elenco de coadjuvantes, onde se sobressai o trabalho do garoto Tommy Rettig. O filme foi muito bem fotografado em CinemaScope e em cores, utilizando ainda, de modo inteligente, o som estereofônico. "A Mancha de Sangue" pode ser assim considerado um filme muito bom, com possibilidades para agradar a qualquer platéia, principalmente à amante do gênero "western". — *A. Marques*

A MULHER DO RIO ("La Donna del Fiume")



Produção: Excelsa (Italiana)

Produtores: Ponti & De Laurentis

Distribuição: Colúmbia

Estréia: 27 de agosto

Cines: Art. Palácio, Broadway e outros

Preço: Cr\$ 12,00

Assunto: Drama, em Eastmacolor

Cens.: Proibido até 14 anos

Intérpretes: Sofia Loren, Gerard Ouyr, Lise Bourdin, Rick Battaglia, Enrico Olivieri e outros.

Realização de Mario Soldati — **Entrecho** de Mario Soldati, Basilio Franchina, Pier Paolo Paolini, Florestano Vancini, Antonio Altoviti e Bassani — **Baseado no original** de Alberto Moravia — **Fotografia** de Otello Martelli.

ARGUMENTO: Nives (Sofia Loren) — a bela operária de uma fábrica de peixes em conserva — é constantemente perseguida por Gino (Rick Battaglia), contrabandista de cigarros americanos, até que finalmente, a moça resolve aceitar suas propostas. Mas, pouco tempo depois de seduzida, é abandonada. Tentando nova aproximação é repelida pelo rapaz. Decide-se vingar, contando à polícia o lugar onde Gino esconde seu contrabando. Ele é preso e condenado. Nives resolve mudar-se com seu filho para o Delta do rio Pó. Mais tarde, Gino consegue evadir-se da prisão, indo à procura de Nives. Encontra-a desesperada, pela morte do filho. Desiste, então, de suas intenções e resolve entregar-se à polícia, afirmando que, terminada a pena, possa voltar para o lado da mulher que realmente sempre amou.

CRÍTICA: Com um argumento entregue a Alberto Moravia, autor de relativo sucesso na Itália, Mario Soldati pensou alcançar êxito comercial, usando em seu filme, entre outras coisas, a figura de Sofia Loren, cujo físico procurou explorar ao máximo. Mas, se a fita resultou em um completo desastre artístico, o mesmo não se pode dizer quanto ao seu resultado comercial. "A Mulher do Rio" é um filme que pode ser dividido em duas partes completamente distintas: a primeira para que vai até a prisão de Gino, é aquela em que Soldati procura explorar de maneira gritante o corpo de Sofia Loren, que é visto nos

mais variados ângulos; na segunda, Soldati resolve explorar o sentimentalismo para o grande público, transformando sua fita em um dramalhão lastimável. Mesmo assim, a fita apresenta alguma cena isolada que, de certo modo, podemos considerar como de bom cinema: é o que podemos dizer, por exemplo, da sequência da procura do filho de Nives, ou a cena do velório. No elenco, temos uma Sofia Loren, artisticamente razoável e muito bem como tipo, um Rick Battaglia muito fraco, Gerard Ouyr e Lise Bourdin os melhores. "A Mulher do Rio" é pois, fita fraca, mas com possibilidade de boa bilheteria, pois possui todos os ingredientes capazes de atrair o grande público. *A. Marques.*

A MULHER DO CABARÉ ("La Duda")

Produção: Int. Cinematog. S/A (Mexicana)

Distribuição: Colúmbia

Estréia: 25 de junho

Cines: Broadway, Alhambra e outros

Preço: Cr\$ 12,00

Assunto: Drama

Cens.: Proibido até 18 anos.

Intérpretes: Rosita Quintana, Francisco Petrone, Victor Parra e outros.

Realização de Alejandro Galindo.

HIROSHIMA



Produção: — (Japonesa)

Distribuição: São Miguel Filmes

Estréia: 18 de agosto

Cine: Paratodos

Preço: Cr\$ 12,00

Assunto: Drama

Duração: 78 minutos

Cens.: Proibido até 18 anos

Intérpretes: Yoshi Ketch, Usuzu Yomada, Eiji Okada, Massayki Tsukie Toshi, Katch, Yoshimi Kato e outros.

Realização de Hideo Sekigawa.

PAUTA: Pôsto que ofereça relativo interesse, "Hiroshima" conta com valores excepcionais, que, como documentário impressionante, abordam os efeitos imediatos e futuros sobre a explosão atômica que deixou em ruínas a cidade de Hiroshima. O tempo empregado na descrição da destruição física causada pela explosão da bomba representa, sem dúvida alguma, uma excelente realização do diretor Hideo Sekigawa. Esse tempo de projeção mostra um espantoso espetáculo de escombros! Um verdadeiro quadro dantesco, cujos detalhes macabros põe a prova a resistência nervosa do espectador. Após isso, a narrativa se prolonga em outras consequências da explosão, contando ainda a história de um menino, que se torna jovem, cuja família perecera na hecatombe. Aí a história toma várias direções a fim de mostrar os casos das vítimas da radiação, condenadas à disfiguração e morte lenta: a ansiedade

diante da perspectiva de que ninguém voltará a crer em Hiroshima destruída; na moral aniquilada dos que se salvaram. Levando em conta a dor coletiva dos japoneses pela tragédia e o sentido na reconstrução da cidade. Entre estes e outros aspectos, mostra ainda a angústia que provoca a ameaça de uma guerra atômica. Para focalizar os vários aspectos do tema, a narrativa abandona a figura central e, ao isso fazer, perde a força, tornando-se lento o desenrolar da ação. Contribui para isso, entretanto, a falta de elaboração psicológica e dramática. Assim, em vez de alcançar pontos patéticos, com suas revelações, dedica-se mais no interesse da propaganda antibélica, logrando mais valor como libelo nesse sentido que como drama propriamente. Possui possibilidades comerciais pelo seu formidável espetáculo que apresenta, com seus valores ilustrativos e sua mensagem de paz, assim como pelo prestígio que lhe concedeu o prêmio veneziano e os auspícios das Nações Unidas. Os artistas, em suas apresentações episódicas, desempenham com naturalidade os seus papéis, não só os adultos como os menores. O excelente fundo musical empresta efeito apreciável às maiores cenas. Quanto à fotografia, oferece bons momentos, não obstante a inclusão frequente de trechos de documentários. Pondo em relevo qualidades técnicas e bom sentido artístico, o diretor Sekigawa oferece com eloquência um trabalho de longo alcance visual. Bom programa para qualquer público.

ICLANDA, A FILHA DO CORSARIO NEGRO

Produção: Lux Film (Itallana)
Produtores: Ponti - De Laurentis
Estréia: 18 de junho
Cines: Broadway, Joia e outros
Preço: Cr\$ 12,00
Assunto: Drama
Cens.: Proibido até 10 anos

Intérpretes: May Britt, Marc Lawrence, Renato Salvatore, Ignazio Balsamo, Joop Van Hulzen, Domenico Serra, Umberto Spadaro e outros.
Realização de Mario Soldati — Entrelcho de Age Scarpelli, De Concini e Brussati — Fotografia de Tonino Delli Colli — Fundo musical de Nino Rota.

QUE RICO MAMBO !

Produção: — (Mexicana)
Distribuição: Allied Artists
Estréia: 11 de junho
Cine: São Bento
Preço: Cr\$ 10,00 (Com outro filme)
Cens.: Livre

Intérpretes: Amelita Vargas, Leo Magini, Tito Clement, Gogo Andreu, Mario Baroffo, Maria Del Rio, Homero Carpena e outros.

A QUE NÃO SE DEVE AMAR ("Brodernas Kvunna")

Produção: — (Sueca)
Distribuição: Polifilmes
Estréia: 25 de junho
Cine: Jussara
Preço: Cr\$ 12,00
Assunto: Drama
Cens.: Proibido até 18 anos

Intérpretes: Viveca Lindfors e outros.
Realização de Gosta Cederlund — Fotografia de Karl Erik Alberts — Fundo musical de Stog Alberts.

ALEXANDRE MAGNO ("Alexander the Great")



Produção: Robert Rossen — Em CinemaScope
Distribuição: U. A. of Brasil
Estréia: 3 de setembro
Cines: Arte Palácio, Bandeirantes e outros
Preço: Cr\$ 18,00
Assunto: Drama histórico, em technicolor
Duração: 141 minutos
Cens.: Proibido até 10 anos

Intérpretes: Richard Burton (Alexandre Magno), Frederic March (Felipe da Macedônia), Claire Bloom (Borsine), Danielle Darrieux (Olimpia), Harry Andrews (Dario), Stanley Baker (Attalus), Niall MacGinnis (Parmenio) e, em outros papéis, Peter Cushing, Michael Hordern, Harry Jones, Marisa De Leza, Gustavo Rojo, Puben Rojo, William Squire, Helmut Dantine, Friederich Ledebur, Peter Wyngarde, Virgilio Teixeira, Teresa Del Rio, Julio Pena, José Nieto e outros.

Realização e entrelcho de Robert Rossen (De abril, 1956).

ARGUMENTO: Ao comemorar uma de suas vitórias, Felipe da Macedônia (Frederic March) recebe a notícia de que sua esposa Olimpia (Danielle Darrieux) cêra à luz um menino, Alexandre, que teria sido concebido por um deus. Durante toda sua juventude o rapaz é preparado física e espiritualmente, até que, aos 20 anos, torna-se o príncipe regente. A partir dessa época, Alexandre (Richard Burton) inicia sua campanha de grandes conquistas, que lhe valeram o nome de "Magno" com o qual passou para a posteridade. Logo após sua vitória sobre Menon, Alexandre apaixonou-se por Borsine (Claire Bloom), a jovem viúva que, apesar de condenar seus métodos de tratamento, acompanha-o por toda parte. Alexandre morre aos 33 anos, no auge de sua carreira militar, deixando seu nome gravado a letras de ouro nas páginas da história universal.

CRÍTICA: "Alexandre Magno" pertence a uma série de filmes, de garantido sucesso comercial: é produção de gênero histórico, espetacular, filmada em CinemaScope e em cores, muito ao gosto do grande público. Entretanto, "Alexandre Magno" é uma fita frustrada sob vários pontos de vista, principalmente no roteiro, que é falho e defeituoso, levando o filme a arrastar-se em uma monotonia sem fim. Mesmo as cenas das batalhas, ainda que grandiosas, não conseguem muito efeito, não chegando nunca a empolgar. O filme contou, no seu elenco, com vários bons atores: Claire Bloom, em uma pequena ponta, absolutamente sem importância. Danielle Darrieux, em um papel ingrato, Frederic March, salvando-se à medida do possível, além de Richard Burton, no papel título, criando um Alexandre que não convenceu muito. Mas, Rosse, que além de dirigir, também escreveu e produziu o filme, procura narrar vários aspectos da vida de seu herói, com certa fidelidade, ainda que não fugisse nunca da idéia de produzir um espetáculo para o grande público, o que realmente consegue. — *A. Marques*

OS RAPINANTES ("The Marauders")

Produção: Metro
Produtor: Arthur M. Loew Jr.
Estréia: 5 de julho
Cines: Rio, Leblon e outros
Preço: Cr\$ 10,00
Assunto: "Western", em Eastman Color

Duração: 80 minutos
Cens.: Proibido até 18 anos
Intérpretes: Dan Duryea (Mr. Avery), Jeff Richards (Corey Everett), Keenan Wynn (Hook), Jarma Lewis (Hannah Ferber) e, em outros papéis, John Hudson, Harry Shannon, David Kasday, James Anderson, Richard Lupino, Peter Mamakos, Mort, John Damler, Michael Dugan e Ken Carlton.
Realização de Gerald Mayer — Entrelcho de Jack Leonard e Earl Felton (De maio, 1955).

ELES SE CASAM COM AS MORENAS ("Gentleman Marry Brunettes")



Produção: Russfield — Em CinemaScope
Produtores: Bob Waterfield e Richard Sale
Distribuição: U. A. of Brasil
Estréia: 14 de julho
Cine: Trianon
Preço: Cr\$ 18,00
Assunto: Comédia, em technicolor
Duração: 97 minutos
Cens.: Livre

Intérpretes: Jane Russell, Jeane Crain, Allan Young, Rudy Valee, Eric Pohlman, Guy Middleton e outros.

Realização de Richard Sale — Entrelcho de Richard Sale e Mary Loos (De outubro, 1955).

ARGUMENTO: Duas irmãs (Jane Russel e Jeanne Crain) querendo tentar a carreira artística, aceitam proposta do empresário e partem para Paris, onde esperam atuar em um famoso cassino. Ai chegando, vêm com surpresa, que o contrato fora arranjado não pelo empresário, mas sim por um antigo admirador da mãe delas. O verdadeiro empresário e seu amigo, que já estavam apaixonados pelas garotas, enciumados pela atitude das moças, afastam-se delas, cada vez mais intrigados com o luxo que elas exibem em seus vestidos. Entretanto, tudo se resolve quando aparece a mãe das moças que, de fato, era realmente muito parecida com elas, razão pela qual era perfeitamente justificável todo aquele interesse do velho admirador pelas duas moças.

CRÍTICA: Posto que tenha sido o cartaz inaugural do elegantíssimo cinema Trianon, nova casa exibidora da Cia. Serrador, e tenha merecida da crítica americana a cotação "Muito bom", este CinemaScope apresentado pela United, em technicolor, não logrou o agrado pleno do público paulista. Tudo conspira contra o êxito do filme: história sem interesse, artistas, números musicais e direção. Entretanto, para o espectador pouco exigente, "Eles se casam com as morenas" realiza programa recomendável.

Leia, assine e divulgue "CINE-REPORTER"

GUIA DO COMPRADOR

O anúncios desta página são pagos adiantadamente.

Cr\$ 50,00 o centimetro

EQUIPAMENTOS DE SOM E PROJEÇÃO

Cinetom

E. Guimarães & Irmão Ltda.
Marrecas, 27 — Tel. 42-1642 — Rio
Projetores ELTON VI e equipamentos
cinematográficos
Revendedores autorizados das Telas
BRASPLA

MICRON

PROJETORES E ACESSÓRIOS DE
16 e 35 m/m PRODUZIDOS ESPECIAL-
MENTE PARA AS NOVAS TÉCNICAS
DE PROJEÇÃO CINEMATOGRAFICA
PELA UNIVERSALMENTE CONHE-
CIDA FABRICA

MICROTECNICA S.p.A.
TORINO ITALIA
Representante exclusivo no Brasil

Cine*

FORNECEDORA

Distribuidora das Telas BRASPLA
e de filmes Internacionais
Exposição e Vendas
AV. RIO BRANCO, 181 - 5.º ANDAR
TELEFONES: 42-5111 e 52-0828
End. Teleg.: «MICROTECNICA»
RIO DE JANEIRO
A MAIS PERFEITA ORGANIZAÇÃO
ESPECIALISADA

CINETEL

REPRESENTANTES
PARA O BRASIL DA

GAUMONT-KALEE

— LONDRES —
RIO DE JANEIRO — Rua México, 11
2.º - 202 - Tel. 52-1672
Teleg.: RIOCINETEL
SÃO PAULO — Rua Cons. Nébias, 263
2.º and. - Tel. 34-8771
Teleyramas: SPACINETEL
PORTO ALEGRE — (ex-Casa Black)
Rua Dr. Flores, 197 — Tel. 8482
Teleg.: PORCINETEL

Esta seção anuncia os
produtos que você quer
vender ou comprar



S. A. PHILIPS DO BRASIL

ESCRITÓRIOS

- RIO — Rua Almirante Baltazar, 281
- SÃO PAULO — Al. Cleveland, 584
- B. HORIZONTE — Rua Aquiles Lobo, 544
- P. ALEGRE — Rua Hoffmann, 246
- RECIFE — Rua Imperial, 1.888
- CURITIBA — Av. 7 de Setembro N.º 3.465
- SALVADOR — Av. Frederico Pontes, 64
- FORTALEZA — Rua General Sampaio, 791
- BELEM — Trav. Campos Sales, 176
- RIBEIRÃO PRETO — Rua Alvares Cabral, 64
- SANTOS — Av. Ana Costa, 168

PROJETORES DE CINEMA. PROFIS-
SIONAIS 35 MM. — LANTERNAS
ALTA INTENSIDADE AUTOMATI-
CAS — RETIFICADORES — CON-
JUNTOS CINEMASCÓPIO ÓTICO,
MAGNÉTICOS E PERSPECTA —
ACESSÓRIOS PARA TODOS OS
SISTEMAS DE PROJEÇÃO
PANORÂMICA — CARVÕES



EQUIPAMENTOS CINEMATOGRAFICOS

Revendedora das Telas BRASPLA
WESTREX COMPANY, BRAZIL
Matriz — Rua Juan Pablo Duarte, 38
Telegráfico: WESTREX RIO
Telefones: 22-6882 - 42-9955 — Enderêço
RIO DE JANEIRO

Filial — Rua Guianazes, 153
Caixa Postal, 2791 — Telefone: 34-4261
End. Telegráfico: WESTREX S. PAULO
SÃO PAULO



Equipamentos cinematográficos
para tôdas as técnicas
de som e projeção

Peças genuínas SIMPLEX
Ar condicionado GOVERNAIR
Carvões NATIONAL

R. EKERMAN

S. PAULO — R. Conselheiro Nébias, 283 - 1.º -
Fone: 36-5923 - C. Postal, 4016 - End. Teleg.
«CINEIMPORT»
R. DE JANEIRO — R. Senador Dantas, 76 - 15.º -
Telefone: 32-1851
B. HORIZONTE — Rua Caetés, 484 - Gr. 307
PORTO ALEGRE — Rua Caldas Júnior, 362
Caixa Postal, 2577 — Fone: 9-1901

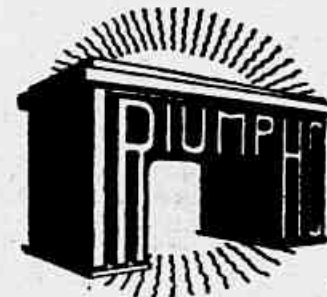


Equipamentos e peças originais
ERNEMANN

Fábrica de Material Elétrico
GLOSSOP S. A.

RIO DE JANEIRO | SÃO PAULO
Rua Visconde de | Rua Florêncio de
Ihaúma, 58 | Abreu, 428
3.º and. - Tel. 43-5493 | Tel. 36-4344

Empresa Cinematográfica TRIUNFO CANTERUCCIO & LAMANNA



Equipamentos Cinematográficos
Sonoros: Projetores de 35 mm. —
Acessórios em geral — Importação
Direta.

Revendedores das Telas BRASPLA
L O J A :

Rua Triunfo, 194 — Fone: 34-1916
FABRICA: R. Duarte de Azevedo, 686
Fone: 3-8821 — São Paulo

GUIA DO COMPRADOR

POLTRONAS



**ALYSSON
DE FARIA**

EQUIPAMENTOS CINEMATOGRAFICOS DE SOM E PROJEÇÃO DE 35 MM E 16 MM

PROJETORES "MEOPTON III"

RIO: Avenida Niló Peçanha N.º 155 Salas 417/8

BELO HORIZONTE: Rua Carijós, 542 Tel.: 2-2686 — "CINEVOX"

**PEÇAS E ACESSÓRIOS
PARA CINEMA**

Top-A3

E BRASILUX

TELAS PLÁSTICAS, MATERIAL PARA METALIZAÇÃO E LIMPEZA DE TELAS

CineTelevisão *Eletrovox Ltda*

Rua dos Andradas, 470 — Fone: 32-0196
End. Telegráfico "Eletrovox"
São Paulo



Ermani Del Carlo

EMPRESA FORNECEDORA DE CINEMAS

onde V. S. encontrará

TUDO PARA CINEMA
aos melhores preços do Brasil

RUA DO TRIUNFO, 173 - TEL. 37-0998
END. TELEGR.: «ERDEGA»
SÃO PAULO

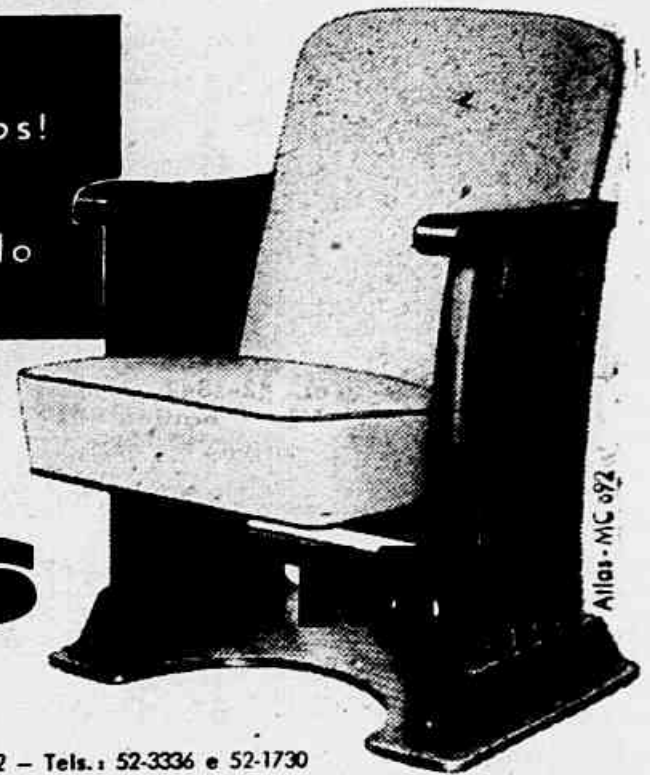
TELAS BRASPLA

10.000
auditórios equipados!
2.000.000
de poltronas em todo
o Brasil!

Peleza, durabilidade e conforto são as características principais das poltronas CIMO para cinema — as poltronas que lhe asseguram a preferência do público!

MÓVEIS

End. Tel. "CIMOS"
MATRIZ: Curitiba — Caixa Postal, 13
FILIAIS: Curitiba — Joinville — S. Paulo — B. Horizonte
Faz. cas. Curitiba — Joinville — Rio Negrinho
No Rio de Janeiro: R. dos Inválidos, 139
em São Paulo: Av. Duque de Caxias, 89 — Cx. P. 6612 — Tels.: 52-3336 e 52-1730



Poltronas Kastrop

PARA CINEMAS - TEATROS
AUDITÓRIOS - ANFITEATROS
E SALÕES DE CONFERÊNCIAS

Fabricadas em diversos modelos

- MADEIRA
- CHAPA DE AÇO ESTAMPADA
- ESTOFADAS EM COURO
- ESTOFADAS EM PLÁSTICO

Reunindo **TODO CONFORTO**
ALTA QUALIDADE
ETERNA DURABILIDADE
BOM PREÇO

Matriz: RIO DE JANEIRO - Av. Franklin Roosevelt, 146-B
Telefone 52-2070

Filiais: SÃO PAULO - R. Vitoria, 826 - Telefone 35-4562
BELO HORIZONTE - R. Espírito Santo, 225 - Fone 2-9351
NITERÓI - Rua José Clemente, 23 - Telefone 5331
GOIÂNIA - Avenida Goiás, 55 B RECIFE - R. Conde de Boa Vista, 137

TAPETES - TAPEÇARIAS

EM TODOS OS CINEMAS
DO BRASIL



O mais tradicional fornecedor dos
maiores exibidores

INDÚSTRIA TAPETES ATLANTIDA S/A
Rua Voluntários da Pátria, 596

Tel.: 35-7479

SÃO PAULO



- a primeira em aço
- a primeira em qualidade

LOJAS BRAFOR

IA-SP-2.147

GUIA DO COMPRADOR

CARVÕES



Carvão para
CINEMA

RINGSORLIE

FÁBRICA DE MATERIAL ELÉTRICO
GLOSSOP S/A
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 58 - 8.^o
RIO DE JANEIRO
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 438/42
SÃO PAULO

**MATSUDA
L R C**
CARVÕES PARA
PROJETORES DE CINEMA
ESPELHOS Y K K
OBJETIVAS E
LENTE ANAMORFICAS
«PROSKAP»
EXCITADORAS E
LAMPADAS PROJOTORAS

Representantes no Brasil:
**L. R. C. VIDIGAL
S. A.**
ENGENHARIA,
COMÉRCIO E
INDÚSTRIA
SÃO PAULO:
Rua Flor. de Abreu, 318
Tel. 35-0141
RIO DE JANEIRO:
Av. 13 de Maio, 23
19.º andar s/ 1919/20
Tel. 42-6496

LEWGOY NO CINEMA FRANCÊS

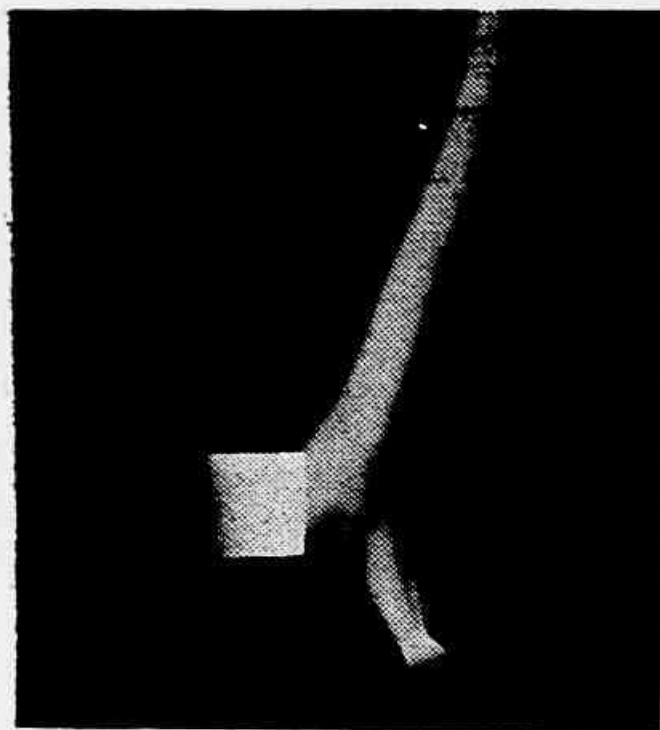
José Lewgoy, que atuou com sucesso em inúmeros filmes nacionais produzidos pela Atlântida, há meses deixou o Brasil na esperança de conseguir filmar fora do País. Seu sonho será uma realidade, pois terá um papel na película "S.O.S. Fernando de Noronha", cuja trama se passa naquela ilha brasileira. O filme que será rodado em cores, na França, terá Georges Rouquier como diretor.

OWEN FARÁ UM FILME DE CARATER RELIGIOSO

O produtor Anthony Owen pretende levar para a tela a história da jovem italiana que recobrou a vista graças ao transporte em seus olhos da córnea de um dos olhos do sacerdote italiano Dom Carlo Gnocchi. O filme será iniciado em 1957, em Roma, e o produtor pretende sondar as autoridades civis e religiosas sobre como será recebido o filme. Donna Reed fará a moça cega e Vitério de Sicca o cirurgião. A opinião pública internacional acompanhou o caso com interesse, acredita-se, portanto, que o filme despertará também, muita curiosidade.

«CINE REPORTER»

de sete em sete dias — informando — Produtores, Distribuidores e Exibidores o que se passa no mundo do cinema!



Use carvões

NATIONAL
MARCA DE FÁBRICA

para projetores

Os carvões NATIONAL para projetores são inexcelsíveis em brilho, estabilidade de cor e uniformidade — e proporcionam a V.Sa todas estas vantagens ao mais baixo custo por unidade de luz e centímetro de carvão consumido.

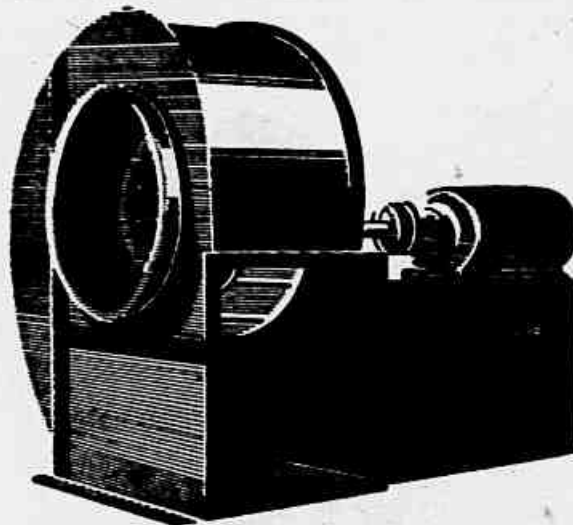
CARBON PRODUCTS DEPARTMENT
UNION CARBIDE INTERNATIONAL COMPANY
DIVISÃO DA UNION CARBIDE AND CARBON CORPORATION
30 East 42nd Street, New York 17, N.Y., E.U.A.

Endereço Telegráfico: UNICARBIDE, New York

O nome NATIONAL é marca registrada da Union Carbide and Carbon Corporation

RENOVAÇÃO DE AR

1930 - 25 ANOS - 1955
A mais antiga firma do ramo



Centenas de cinemas em todo o Brasil estão equipados com
Renovação de Ar

Ventiladores

Wilhelm Bernauer Ltda.

Rua Senador Queiroz, 312 - 4.º and.
Sala 403 — Fone: 35-8858
Caixa Postal, 5.536 — São Paulo

**TELAS
BRASPLA**

Noticias de todo o mundo

— ITALIA —

AVA GARDNER, A MODA E O VATICANO — Os criadores de modelos romanos desenharam para Ava Gardner um vestido inspirado numa batina de padre. O figurinista Fontana, que foi o autor da novidade, resolveu, a fim de evitar complicações futuras, submeter previamente os seus esboços ao vaticano. Não foi divulgada ainda a resposta.

— INGLATERRA —

COMEÇARAM AS DIVERGÊNCIAS ENTRE MARILYN E SIR LAURENCE OLIVIER — No "set" das filmagens de "O Príncipe Adormecido" iniciaram-se as divergências artísticas entre Marilyn e Sir Laurence Olivier. Tal fato já era esperado pois os dois astros são pessoas de temperamentos opostos. Ao ser corrigida sobre como deveria compor sua expressão facial para determinada cena, Marilyn, ao que parece, aborreceu-se e pouco depois deixou o estúdio com fortes dores de estômago. Não voltando a filmar, por vários dias já causou prejuízos avaliados em 100 mil dólares.

— ESTADOS UNIDOS —

LIBERTAD LAMARQUE TRIUNFA EM NOVA YORK — "A noiva da América" Libertad Lamarque está obtendo êxito de bilheteria jamais igualado por outro artista latino-americano. Ao terminar sua temporada, terá ultrapassado seu próprio record estabelecido em 1949 e até agora não superado por nenhum artista que se apresentou em teatros nova-iorquinos.